

## FACTORES DE RISCO PRECOSES PARA A OBESIDADE INFANTIL

Reilly J, Armstrong J, Dorosty A, Emmett P, Ness A, Rogers I, Steer C, Sherriff A, for the Avon Longitudinal Study of Parents and Children Study Team. Early life risk factors for obesity in childhood: cohort study. *BMJ* 2005, 4 June. <http://bmj.bmjournals.com/cgi/content/full/330/7504/1357>

A obesidade infantil é um problema de saúde cada vez mais preocupante. A identificação de factores de risco é o ponto fulcral para a prevenção.

O objectivo deste estudo foi identificar factores de risco precoces (até aos três anos de idade) para a obesidade infantil, no Reino Unido.

Realizou-se um estudo prospectivo de coorte que incluiu 8.234 crianças nascidas entre Abril/1991 e Dezembro/1992.

Determinou-se a prevalência de obesidade aos sete anos de idade. Foram avaliados os seguintes factores: características familiares (obesidade nos progenitores, nível socio-económico da mãe, idade da mãe no parto, etnia), factores intra-uterinos e perinatais (peso ao nascer, paridade materna, tabagismo na gestação, data de nascimento, idade gestacional), alimentação da criança (amamentação, diversificação alimentar) estilo de vida da criança (ver televisão, andar de automóvel, dormir). Uma sub-amostra aleatória de 909 crianças foi submetida a avaliações periódicas do IMC (Índice Massa Corporal).

O IMC, aos sete anos de idade, foi avaliado em 7.758 crianças. A prevalência de obesidade foi de 9,2% no sexo masculino e 8,1% no sexo feminino. Os resultados mostraram como factores de risco para obesidade: obesidade dos progenitores (ambos os progenitores: OR 10,44; IC 95%: 5,11-21,32), obesidade preco-

ce - 43 meses: (OR 15,00; IC 95%: 5,32-42,30), > 8 horas/semana a ver televisão aos três anos (OR 1,55; IC 95%: 1,13-2,12), aumento peso no 1º ano vida (OR 1,06; IC 95%: 1,02-1,10 por cada aumento de 100g), peso ao nascer (OR 1,05; IC 95%: 1,03-1,07 por 100g) e curtos (<10,5H) períodos para dormir aos três anos (OR 1,45; IC 95%: 1,10-1,89).

Este estudo suporta a hipótese de que vários factores, numa fase precoce do desenvolvimento da criança, possam contribuir para o aparecimento de obesidade infantil.

Actualmente a maioria das estratégias preventivas, na área da Obesidade Infantil, são focadas em alterações de estilo de vida numa infância tardia ou na adolescência. Estes resultados apontam para a importância de uma actuação mais precoce.

Patrícia Coelho

Interna do ICCG na USF Horizonte  
Centro de Saúde de Matosinhos